

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

A Revista Akrópolis inicia o seu vigésimo terceiro volume apresentando o trabalho da professora Tatiane Henrique Sousa Machado sobre a aquisição da escrita e o processo de alfabetização – um tema sempre delicado para os educadores. A professora Ana Maria Moreno orienta o trabalho sobre a necessidade (e as dificuldades) do atendimento do escolar em processo de hospitalização. O professor Carlos Casemiro Casaril analisa as transformações da rede urbana do município de Francisco Beltrão – uma reflexão envolvendo a geografia, economia e o urbanismo.

Na sequência, o professor André Luís André retrata as origens da formação das fraternidades do crime que tomaram conta das cidades do país, tanto dentro como fora dos presídios. E a professora Tatiane Superti orienta um trabalho sobre políticas sociais focado no Programa de Atendimento Integral às Famílias – uma tentativa de amenizar as ameaças que rondam as famílias em situação de elevada vulnerabilidade social. Os dois artigos acabam servindo como contraponto para uma realidade cada vez mais difícil de ser alterada pelas práticas tradicionais das nossas políticas sociais.

Seguindo para o fechamento do presente número, temos o trabalho orientado pela professora Patrícia Cristina Novaki Aoyama que aborda as possibilidades de intervenção por parte dos psicólogos diante dos pacientes com transtorno autista. O professor Gilson Xavier de Azevedo analisa a alteridade a partir de dois pensadores: o filósofo Emmanuel Lévinas e o antropólogo Louis Dumont. Por fim, o professor Rodrigo Oliva orienta o trabalho sobre produção cultural regional por meio da análise do videoclipe *Mulherama* – um trocadilho bastante popular na cidade de Umuarama.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

The Revista Akropolis begins its twenty-third issue presenting the work of Professor Tatiane Henrique Souza Machado about the acquisition of writing and the process of alphabetization – a delicate subject for educators. Professor Ana Maria Moreno guides a work about the necessity (and the difficulties) from attendance of student in hospitalization process. Professor Carlos Casemiro Casaril analyses the transformations of urban network of Francisco Beltrão – a reflexion involving geography, economics and urban planning.

In the sequence, Professor André Luís André exposes the origins of the formation of the crime fraternities that have taken over the cities of the country, both inside and outside the penitentiaries. And Professor Tatiane Superti guides a work about social policies focused in the Full Protection and Services for the Family – an attempt to soften the threats that round families in situation of high social vulnerability. The two articles end up serving as a counterpoint to an increasingly difficult reality to be changed by the traditional practices of our social policies.

To conclude the present issue, we have the work guided by Professor Patrícia Cristina Novaki Aoyama that treats the possibilities of interventions by psychologists on patients with autistic disorder. And Professor Gilson Xavier de Azevedo analyses the otherness from two theorists: the philosopher Emmanuel Lévinas and the anthropologist Louis Dumont. Finally, Professor Rodrigo Oliva guides the work about regional cultural production by analysing the *Mulherama* video clip - a popular pun in the city of Umuarama.

We wish you all a good reading.

Heiji Tanaka
Editor